

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
ESCOLA DE ENGENHARIA  
CURSO DE ENGENHARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E DO MEIO AMBIENTE  
ATA DA 59ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE CURSO DE  
ENGENHARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E DO MEIO AMBIENTE, DA  
ESCOLA DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE,  
REALIZADA NO DIA 02 DE SETEMBRO DE 2021.**

No 02 (segundo) dia do mês de setembro do ano de 2021, às 14:00h, excepcionalmente de forma virtual através do “google meet” devido a pandemia do “Covid-19”, reuniram-se os membros do referido colegiado. **Membros presentes:** Anna Virgínia Machado, Armando Cypriano Pires, Bárbara Franz, Cristhabel Vasquez, Corrigindo Francisco Romerio Abrantes Junior, Gabriel Nascimento, Leonardo Moreira Costa, Leonardo Hamacher, Luis Ernesto Torres, Luiza Lafayete, Neuza Rejane, Paula da Silva Kujbida, Stéphane Serge Yves Jérôme Soriano, Walber Pascoal, Wilson Teixeira, e os alunos representantes do diretório acadêmico estudantil (DEAMB): Arthur da Silva, Bruna Ferraro e Raphaela Fucs. A pauta constou dos seguintes itens: **1) Aprovação das Atas da 57ª Reunião Ordinária e da 58ª Reunião Extraordinária do Colegiado do TGH; 2) Reestruturação e nomeação de membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE). 3) Avaliação do formulário 13 (treze) da disciplina MAF00051 - Toxicologia Ambiental; 4) Avaliação dos processos de Reingresso; 5) Avaliação de pedidos de reconsideração de parecer em processos de dispensa de disciplina; 6) Reconhecimento do certificado de participação da Liga Acadêmica de Alimentos e Bebidas de Ceuci (LAAB) UFF e contabilização de horas de atividade complementar para os discentes; 7) Número de vagas oferecidas para o curso pelos departamentos; 8) Discussão dos conteúdos de Desenho Universal nas disciplinas do TGH; 9) Reforma Curricular.** A reunião virtual se iniciou as 14:00h com a palavra do professor Marcio Cataldi cumprimentando e agradecendo a presença de todos os participantes, a professora Ana Virgínia solicitou a deliberação primeiramente do item 8 (oito) da pauta pois teria que se ausentar da reunião por motivos pessoais. O professor Cataldi então sugeriu aos membros presentes uma inversão da ordem dos itens de pauta, os membros foram de acordo em começar com o item 8 (oito). O professor Cataldi pediu que os membros e participantes se apresentassem. Cataldi avisou então que a reunião estaria sendo gravada, e os membros concordaram. **8) Discussão dos conteúdos de Desenho Universal nas disciplinas do TGH;** O professor Cataldi solicitou a palavra a professora Ana pedindo que fizesse um resumo. A professora Ana agradeceu a oportunidade, compartilhou a tela do seu computador pessoal, apresentou alguns slides e solicitou aos membros presentes que fossem diretamente ao último slide e que através deste acessassem um link do aplicativo “Jamboard”, para que todos pudessem de forma anônima escrever e deixar registrado suas opiniões de melhorias para o tema da inclusão do “desenho universal” nas disciplinas de desenho e de projetos oferecidas para o curso de Engenharia de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente. A professora Ana descreveu então o que seria “design universal”, que seria a criação de ambientes ou produtos que podem ser usados pelo maior número de pessoas possíveis, o que se traduziria em um acesso universal. A professora explicou ainda que o desenho universal na verdade é um conceito mais abrangente e que deveria ser projeto universal, e voltado para inclusão social, pessoas com deficiência e cidadania. A professora Ana enfatiza que o tema desenho universal deve ser universal e englobar diversas disciplinas, não somente as que lidam com expressões gráficas, como as disciplinas de desenho, mas também as disciplina de saneamento e outras que lidam com a criação projetos, que também devem contemplar

em seu projeto pedagógico o tema desenho universal, de forma a promover o acessibilidade e que sua apresentação visa a ajudar os NDEs e as coordenações a especificar o que seria esta adequação e inclusão para cada curso para adequar a solicitação do MEC. Os professores presentes deram sua contribuição colocando ideias no aplicativo, que será de uso da coordenação e do NDE (Núcleo Docente Estruturante) do curso. O professor Marcio Cataldi agradeceu a participação e colaboração da professora Ana e aos demais que contribuíram com ideias para o tema e finalizou as discussões do item 8 (oito) da pauta, mencionando que este assunto deverá então ser retomado no NDE, servindo como uma diretiva importante para a construção do Projeto Pedagógico do curso no âmbito da reforma curricular.). **1) Aprovação das Atas da 57ª Reunião Ordinária e da 58ª Reunião Extraordinária do Colegiado do TGH.** O professor Cataldi indagou os membros presentes sobre se havia algum ponto a ser alterado nas atas das reuniões anteriores, ata 57 e 58. Os membros presentes aprovaram as atas anteriores. **2) Reestruturação e nomeação de membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE).** O professor Cataldi sugeriu aos membros fazer uma nomeação durante a reunião, para compor os 7 (sete) nomes da lista de membros do NDE, no total de 8 (oito) nomes, visto que o coordenador do curso pelo regulamento já possui ocupa uma vaga fixa e também preside o NDE. Cataldi propôs ainda a presença de convidados para as reuniões do NDE afim de contribuíssem com ideias mesmo que sem direito a voto. Após a deliberação ficou decidido os nomes que irão compor a lista de membros do NDE, são estes: **1) MÁRCIO CATALDI (PRESIDENTE); 2) ANNA VIRGÍNIA MUNIZ MACHADO; 3) ARMANDO CYPRIANO PIRES; 4) ELOÍSA CARVALHO DE ARAÚJO; 5) FLÁVIO CASTRO DA SILVA; 6) JAMES HALL; 7) LEONARDO DA SILVA HAMACHER; 8) RENATO CAMPELLO CORDEIRO.** **3) Avaliação do formulário 13 (treze) da disciplina MAF00051 - Toxicologia Ambiental.** O professor Cataldi compartilhou a tela do seu computador pessoal o formulário 13 da disciplina de “Toxicologia Ambiental”, e solicitou a professora Paula falasse sobre o tema. A professora Paula explicou a situação que quando entrou para a UFF em 2018, o professor anterior passou para ela este formulário, e que ela já tinha a vontade de fazer alterações acrescentando um tema e reestruturando dividindo em ementas e competências, explicou também que a disciplina possui 45 horas e que não tem aulas práticas e que não retirou nenhum conteúdo anterior, só acrescentou o conteúdo de: “Contaminantes Emergentes de Água”. O professor Cataldi questionou se as competências a serem desenvolvidas entraria no formulário 13 (treze), a professora Paula comentou que para o curso de Farmácia é cobrado na ementa. O professor Leonardo sugeriu incluir no quadro as competências e se caso a Prograd se opusesse, retirar do quadro. O professor Cataldi sugeriu colocar a questão deste item para o NDE, inclusão de competências, habilidades e atitudes e questionou se todos os membros estariam de acordo em aprovar o formulário 13 (treze). Todos os membros foram de acordo, e o formulário foi aprovado. A aluna Bruna Ferraro representante do Diretório Acadêmico Estudantil solicitou ao professor Cataldi se poderia apresentar o item 6 (seis) em seguida pois precisaria se ausentar por motivos pessoais. O professor Cataldi indagou aos membros se poderia fazer uma inversão de item de pauta, para tratar do item 6 (seis), os membros foram de acordo. **6) Reconhecimento do certificado de participação da Liga Acadêmica de Alimentos e Bebidas de Ceuci (LAAB) UFF e contabilização de horas de atividade complementar para os discentes.** Com a palavra, a aluna Bruna Ferraro (DEAMB) iniciou o debate do item 6 (seis) apresentando a “Liga Acadêmica de Alimentos e Bebidas” explicando sobre os objetivos da liga formada por alunos, que seria o estudo na área de alimentos e a vivência na prática por parte dos alunos. O Diretório Acadêmico Estudantil (Deamb) solicita aos membros do colegiado que o certificado de participação na liga conte como horas de atividades

complementares para o curso. Após deliberação o colegiado decidiu por aprovar o pleito, passando a valer 5 horas por ano chegando ao limite de 10 horas para as atividades complementares. **4) Avaliação dos processos de Reingresso.** O professor Cataldi apresentou os processos de pedido de reingresso dos alunos: **4.1) - Processo 23069.160486/2021-88 discente: Bernardo Saba Gadelha;** **4.2) - Processo 23069.160171/2021-31 discente: Bernardo Gazal Ballista;** explicou aos membros que ambos os alunos atendiam os pré-requisitos para serem aprovados, e solicitou a deliberação dos membros. O colegiado do curso decidiu por aprovar os dois pedidos de reingresso. **5) Avaliação de pedidos de reconsideração de parecer em processos de dispensa de disciplina;** O professor Cataldi explicou brevemente aos membros sobre os trâmites dos processos de dispensa de disciplina, enfatizou que o colegiado seria a segunda instância recursal e começou a apresentar a situação dos alunos. **5.1) - Processo 23069.158014/2021-65 discente: Ana Clara Latgé Alves.** O professor Cataldi apresentou o caso da aluna aos membros, onde o departamento GMA negou o pedido de dispensa da disciplina de Cálculo II-A por não possuir o conteúdo de E.D.O (Equações Diferenciais Ordinárias), além de as disciplinas cursadas (Cálculo Diferencial e Integral I e Cálculo Diferencial e Integral II) só contemplarem metade do conteúdo exigido pela disciplina para a dispensa. O Professor Cataldi questionou aos membros se porventura tiveram um entendimento diferente ao avaliar as ementas, se o conteúdo faltoso realmente não encontrava-se presente e o departamento não o localizou. O colegiado decidiu por unanimidade, após avaliar as ementas das disciplinas cursadas pela aluna, que falta o conteúdo de E.D.O, e por manter o parecer do departamento GMA, por não haver nenhum elemento novo no pedido de reconsideração, que já não tivesse sido avaliado pelo departamento inicialmente. **5.2)- Processo 23069.157156/2021-13 discente Christine Rose dos Reis.** O professor Cataldi apresentou o caso da aluna, apresentou o parecer do departamento TDT e as duas ementas, da disciplina curada e da disciplina do curso a qual a aluna solicitou a dispensa. O professor Armando comentou sobre a condição excepcional de algumas disciplinas durante a pandemia não terem a parte prática, pondo em questão o pedido da aluna sobre não ter tido aula prática durante a pandemia, porém reforçou que o conteúdo prático continua a fazer parte da ementa das disciplinas. O professor Cataldi reforçou o comentário anterior dizendo que não necessariamente pelo fato de a universidade estar fechada e a disciplina não ter a parte prática em sala de aula, ou laboratórios, que esta parte não esteja sendo executada pelos alunos de forma virtual (on-line). Cataldi questionou ao professor Walber (Departamento de Desenho Técnico - TDT), se os alunos estão tendo que cumprir os requisitos práticos de forma on-line da disciplina "TDT00032 - Desenho Básico". O professor Walber em resposta comentou que a aluna completou na disciplina cursada (Desenho Técnico) elementos até mesmo de outras disciplinas, porém faltando alguns elementos da disciplina Desenho Básico, como desenho arquitetônico por exemplo, não sendo o conteúdo equivalente. Corroborou que a parte prática das disciplinas oferecidas pelo departamento de desenho estão tendo trabalhos e atividades práticas normalmente de forma on-line, que o ensino remoto não impede o exercício das atividades práticas... O professor Cataldi questionou os membros sobre o parecer final da reconsideração de parecer. Os membros do Colegiado decidiram por unanimidade em manter o parecer do departamento de desenho técnico TDT, negando portanto o pedido de reconsideração da aluna, pelo fato de a disciplina cursada (Desenho Técnico) não atingir a carga horária mínima da disciplina do curso (Desenho Básico), não contemplar conteúdos básicos exigidos, e as atividades práticas permanecerem sendo feitas de maneira remota, não reduzindo a carga horária da disciplina no currículo do curso e histórico do aluno. **7) Número de vagas oferecidas para o curso pelos departamentos.** O professor Cataldi

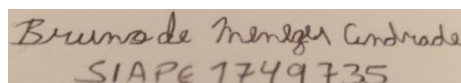
expôs a problemática da solicitação de vagas por parte da coordenação do curso aos departamentos, que o número de alunos que ingressam na universidade é de um total de 50 (cinquenta), e que os mesmos números de vagas oferecidas deveriam ser o mesmo pelos departamentos para todas as disciplinas do curso, sendo o mínimo aceitável a oferta de 45 vagas já levando em consideração o percentual de 9% (nove por cento) de evasão final, contando que o curso ainda recebe alunos de transferência, mudança de curso e reingresso. Ressaltou que, de certa forma, é uma manifestação da coordenação, mas pede que seja uma manifestação também do colegiado do curso, visto que o problema já vinha ocorrendo há um tempo e se agravou com a pandemia. Cataldi enfatiza que a coordenação entende que existam problemas que foram agravados com a pandemia, que existe a questão muita das vezes da falta de professores e até mesmo da falta de espaço físico para comportar um número grande de alunos dentro da sala de aula. Cataldi questiona o que seria mais viável, reduzir o número de ingressantes, ou forçar a estrutura da universidade, para que comporte o número total dos alunos nas turmas e salas de aula. Cataldi menciona que a segunda opção, forçar a estrutura da Universidade seria a melhor opção pois não concorda que haja retrocessos, pois o número de ingressantes foi uma vitória muito grande para o curso e para a Universidade, e sugere que o pedido por atendimento desta manifestação pelo aumento de vagas ocorra em efeito cascata, a coordenação solicitando aos departamentos, este por sua vez a Escola de Engenharia, e esta por sua vez ao órgão superior, a Reitoria, até que, de fato, fossem liberados o quantitativo correto e vagas correspondentes ao número real de alunos. Cataldi propõe que o colegiado faça um comunicado oficial aos departamentos sobre esta necessidade de vagas a serem ofertadas para a coordenação. Em sequência vários professores se manifestaram sobre a questão do excessivo número de alunos em sala de aula e da precarização das salas de aula, o que poderia se agravar após a pandemia. O professor Leonardo, chefe do departamento TER, explicou os motivos dos departamentos não oferecerem o número de vagas equivalentes ao número de alunos ingressantes. O professor Leonardo enfatiza que entende a demanda, mas que as disciplinas são oferecidas para mais de um curso e que o departamento possui um corpo docente muito enxuto, e que se o departamento oferecesse as 50 vagas para todos os cursos, que não teria uma sala que comportasse 150 lugares, além de ter somente um professor para aquela disciplina. O professor Leonardo enfatiza que entende o problema e que vai passar adiante aos órgãos superiores aos departamentos, e explica novamente sobre o maior impedimento que seria o espaço físico. O professor Leonardo se disponibiliza para fazer um levantamento junto a coordenação, sobre o quantitativo de vagas solicitadas e vagas realizadas, pois ao abrir o quantitativo de 50 vagas para um determinado curso e somente 20 alunos daquele curso se matricularem, 30 vagas estariam ociosas e deixariam de ser abertas para outro curso que solicitou. O professor Leonardo menciona também o problema de alguns professores que não conseguem dar aulas para mais de 60 alunos, devido a limitação do espaço físico. Comenta também que alunos de outros cursos estão vindo para assistir aulas nos blocos que são destinados a engenharia, o que reduz ainda mais o espaço físico. O professor Cataldi sugere uma ação em conjunto, o colegiado do curso criando um documento com tais questões e problemas enfrentados para ser levado a instâncias superiores, para que estes problemas não atrasem os alunos, e não cause mais evasão. O professor Cataldi conclui as discussões do tema tentando unir as coordenações e os departamentos para lutarem pelo pleito em prol de sanar as limitações da universidade. **9) Reforma Curricular.** O professor Cataldi expôs mais uma vez o tema, que já vem de discussões anteriores de reuniões do colegiado. Cataldi apresentou um resumo das respostas do questionário que foi levado aos professores, sobre a Reforma Curricular e mencionou

sobre avaliar as propostas do departamento de matemática para os membros deliberarem sobre o tema e emitir uma resposta. Cataldi compartilhou a tela do seu computador pessoal, exibindo dois modelos de propostas, onde o modelo 1 (um) tem um pouco menos de carga horária de cálculo e entra o cálculo III-B e não teria mais o Cálculo IV, saindo o conteúdo de equação diferencial parcial. Cataldi comenta que esta mudança pode prejudicar o engenheiro que opte por trabalhar em uma área mais técnica, canalizando o resultado de um modelo, e que seria complicado para uma engenharia não abordar este conteúdo. Cataldi sugere que a maioria das engenharias optariam pelo modelo 2 (dois) onde entrariam os fundamentos de cálculo e geometria no primeiro período junto com Cálculo I e Álgebra Linear iria para o segundo período junto com Cálculo II. Cataldi sugere verificar com a matemática de passar o Cálculo III para o terceiro período e o Cálculo IV para o quarto período. Cataldi sugere esta decisão ao colegiado, para que este desse uma diretiva ao NDE, para que este adequasse o local melhor de encaixe para estas mudanças no conteúdo pedagógico do curso inserido na reforma curricular. Cataldi agradece as alterações feitas nas ementas dos conteúdos das disciplinas e comenta que o Cálculo III e IV que seriam mais relevantes para poder trabalhar com os alunos. O professor Gabriel comenta que o modelo 1 (um) não seria a visão do engenheiro que o curso pretende formar, pois este seria um engenheiro mais prático, e teria que ser cortado metade do conteúdo da disciplina “Fentran”, tendo que rever todo o curso. Cataldi sugere que se todos concordassem a opção seria feita pelo modelo dois, fazendo apenas a pequena alteração da disciplina de Cálculo III que fosse dada no terceiro período e a disciplina de Cálculo IV fosse dada no quarto período para que ficassem em períodos diferentes. Os membros do colegiado aprovam de forma unanime o modelo 2 (dois) oferecido pela matemática. O professor Cataldi comenta que o número de professores que responderam o questionário sobre a reforma que desejam incluir conteúdos de extensão em suas disciplinas foi bem satisfatório, uma porcentagem de cinquenta por cento. O professor Cataldi mencionou a importância de ser dado um curso de “Python”, para substituir o uso do “Excel” nas aulas. Cataldi diz estar surpreso de maneira positiva com questão da inclusão do conteúdo de extensão nas respostas do questionário e que seria levado ao NDE as ideias e com a criação de conteúdos de extensão multidisciplinares envolvendo outras engenharias. Cataldi agradece aos professores que responderam o questionário. O aluno Arthur Silva (DEAMB) sugeriu que fosse feito um questionário análogo onde o público alvo seriam os alunos do curso, onde os mesmos colocariam as ideias de quais conteúdos poderiam ser incluídos na reforma curricular. **Informes do colegiado:** A professora Ana informa que fizeram um “webnário” período passado envolvendo a questão de recursos hídricos e gênero com a participação da Companhia de Saneamento do Ceará, participação de ONGs, participação de uma professora da UNB e foi divulgado em uma semana, tinha 230 (duzentos e trinta) inscritos, e que na pandemia surtiu um efeito maior do que anteriormente este modelo de interação. Não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a reunião às 17:20h, que vai relatada por mim, Bruno Andrade, Assistente Administrativo.



---

Marcio Cataldi  
Presidente



Bruno de Menezes Andrade  
SIAPE 1749735

---

Bruno Andrade  
Assistente Administrativo